

## POLITIPÉDIA – REPERTÓRIO PORTUGUÊS DE CIÊNCIA POLÍTICA

**Pedro Sobral**  
**Rui Coelho**

*Estagiários do Observatório Político*

A ciência política portuguesa, embora jovem, tem-se desenvolvido no sentido de uma crescente extensão e profundidade. É nesse contexto que se justifica a necessidade de um Repertório Português de Ciência política, que faculte o acesso ao saber científico da área, facilitando o progresso da mesma. O presente *working paper* apresenta o projecto **Politipédia**, em desenvolvimento no contexto das actividades do Observatório Político, expondo as linhas de intervenção planeadas bem como os seus desafios e potencialidades correntes.

---

*Os meus filhos e os meus netos continuarão a ler Platão, Cristo, Buda, Confúcio, Maomé e Rousseau, bem como um desses pensadores de hoje que desconheço, mas que, de certeza, já escreveu a nova inspiração do amanhã. Porque não são os teóricos do processo histórico que fazem o homem. (...) Porque ela não é causa, mas consequência. Depende das acções dos homens e não das respectivas intenções e planeamentos.*

(Maltez, 2013, p.8)

### I – ENQUADRAMENTO E ORIGEM DO PROJECTO POLITIPÉDIA

Como em qualquer área do saber, também na ciência política se verifica a situação segundo a qual a extensão, qualidade e acessibilidade da informação disponível produzem um manifesto impacto nos resultados finais, permitindo uma maior aproximação ao objectivo a que todas as ciências sociais aspiram: a descrição e interpretação dos fenómenos humanos.

É nesse sentido que se inscreve o projecto inicialmente realizado pelo Professor José Adelino Maltez. Tal empreendimento reflecte-se, necessariamente, num significativo avanço para a ciência política portuguesa e lusófona, pelo modo como, disponibilizando uma base de dados ampla e aprofundada, permite, tanto ao académico como ao estudante ou ao mero cidadão interessado, encontrar não apenas um ponto de partida para qualquer projecto, como interligar os mais diversos factos políticos, personalidades chave e autores de referência.



Actualmente, tal projecto apresenta-se com o título **Politipédia – Repertório Português de Ciência política**, sendo justamente esse o tema do presente *working paper*, no qual serão abordadas, primeiramente, a sua origem e razões de existência à luz do contexto da ciência política nacional. Numa segunda fase, apresenta-se uma breve prospecção da estrutura geral, imediatamente seguida pela terceira secção, na qual se avalia o presente ponto de situação do projecto **Politipédia**. Os dois segmentos finais referem-se, respectivamente, às correntes linhas de actuação e às perspectivas de futuro para o reportório.

Naturalmente ligado ao desenvolvimento do regime democrático pós-1974, atendendo à impossibilidade de existência de uma ciência política independente em contextos políticos marcados por regimes ditatoriais, o nascimento e crescimento dessa área do saber, em Portugal, tem prosseguido lentamente até ao momento presente (Maltez, 1994).

Analisando os percursos históricos da ciência política nos demais contextos nacionais, denotamos que, tendencialmente, os primeiros contributos são de natureza exploratória (Maltez, 1994). Só depois de criado um extenso acervo se poderia então, proceder à criação de novos contributos teóricos. Deste modo, para se poder passar à etapa intermédia seria necessário uma base de sustentação que permita ao investigador perspectivar novas formas de análise e de pensamento, tal como sucede noutros países nos quais a ciência política se encontra num estágio mais avançado, como no contexto anglo-saxónico, francês ou italiano, entre outros (Maltez, 1994).

O trabalho desenvolvido por José Adelino Maltez<sup>1</sup>, autor incontornável no panorama da ciência política portuguesa contemporânea, pode ser entendido justamente nestes termos. Atendendo à notável carência na qual se encontrava a disciplina em Portugal, optou por proceder a um extenso trabalho de investigação de conceitos, contributos teóricos (tanto nacionais como internacionais) e metodologias existentes, tornando tais conteúdos acessíveis à comunidade científica nacional.

Deste modo, ao mesmo tempo que prossegue a carreira docente, o Professor Maltez concebe, cria e desenvolve um arquivo próprio não apenas dos factos políticos, históricos e sociais portugueses, mas igualmente dos internacionais, os quais, directa ou indirectamente, influenciaram as ocorrências e conjunturas nacionais. Parte desse trabalho encontra-se disperso por diversas monografias como a *Biografia do Pensamento Político* (2009) ou, mais

---

<sup>1</sup> Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e doutorado em Ciências Sociais, especialidade em Ciência Política, pela Universidade Técnica de Lisboa, José Adelino Maltez é professor catedrático no ISCSP. Autor de uma vasta obra literária e científica, de entre a qual se podem destacar volumes como *Nas Encruzilhadas do País Político* (1987), *Princípios de Ciência Política: Introdução à Teoria Política* (1996) e *Curso de Relações Internacionais* (2002). Investigador doutorado do Observatório Político e Membro do Conselho Consultivo Nacional do Observatório Político.

recentemente, o *Breviário de um República* (2013), mas é apenas na Internet (*i.e.* ResPublica e **Politipédia**) que este se encontra na sua totalidade.

Alguns números podem oferecer uma ilustração mais clara da extensão de tal empreendimento: 12 mil ficheiros, entre os quais, a título de exemplo, duas centenas de conceitos relativos à ciência política e às relações internacionais, mais de uma centena de biografias de personalidades da classe política portuguesa, desde 1820, e, pelo menos, uma centena de biografias de autores universais (dos mais proeminentes aos menos conhecidos).

Apesar de centrado na ciência política, o projecto **Politipédia** é útil a qualquer investigador social, provendo-o do fruto de um extenso esforço de pesquisa, selecção e articulação de dados. A multidisciplinaridade, que notavelmente caracteriza as diversas ciências sociais, é observável na área de estudos da ciência política (Pasquino, 2002). Nesse sentido, é possível identificar o determinante potencial do projecto **Politipédia** que integra já conceitos e autores centrais das áreas do saber mais próximas à ciência política – oferecendo, assim, um notável contributo para a articulação dos corpos teóricos das diversas disciplinas académicas. O objectivo prende-se com a abertura do estudo científico dos fenómenos políticos às demais áreas de investigação, bem como o facilitar da articulação e enriquecimento mútuo entre estas e a ciência política.

É justamente esse alargamento multidisciplinar, em paralelo com as restantes ciências sociais, que se observa distintamente no percurso de desenvolvimento das principais escolas de ciência política, como a italiana, francesa e anglo-saxónica (Maltez, 2007). O aprofundamento do estudo do poder nas suas múltiplas dimensões, formal e informal, estadual-administrativo ou micropolítico, implica, assim, um diálogo com outras áreas de estudo (Maltez, 1994).

## II - POLITIPÉDIA NO CONTEXTO DO OBSERVATÓRIO POLÍTICO

O trabalho disponível no **Politipédia** dá testemunho deste percurso, trilhado ao longo de uma carreira ainda em curso. Tendo doado ao Observatório Político, o espólio presente no acervo ResPublica, em Outubro de 2011, iniciou-se um projecto em permanente desenvolvimento.

É sobretudo no modelo de apresentação dos conteúdos que se registam as mais significativas alterações. Estruturalmente, optou-se pela manutenção da grande maioria das divisões temáticas já presentes no ResPublica, *e.g.* história política, regimes políticos, classe política e pensamento político, sendo que todas estas desembocam em outras áreas mais restritas, como é o caso da secção eleições (em história política), I república (em classe política) ou

autores universais (em pensamento político). Dentro destes, os conteúdos são acessíveis através de menus organizados em listas cronológicas (como a secção autores portugueses) ou alfabéticas (*e.g.* secção classe política).

Percorrendo estas secções e menus, é possível encontrar o centro e o fundamento do projecto: os dados categorizados, organizados e interpretados – sob a forma de conceitos, personalidades, instituições ou factos políticos.

É relevante referir a forma como estes são apresentados, a partir daquilo que foi a investigação e compilação da informação por parte do autor do projecto. Na secção classe política, por exemplo, poder-se-á encontrar a biografia, mas também informação relativa aos cargos e funções desempenhados, tal como às organizações a que a personalidade terá pertencido. No caso dos conceitos, por outro lado, a informação alenta nas possíveis definições e autores que os abordaram. Por fim, no que respeita ao segmento dos autores, poder-se-á consultara sua biografia, pensamento e bibliografia, tanto primária como secundária.

A interligação entre estes três vértices será, assim que implementada e plenamente funcional, uma das grandes vantagens deste projecto, já que ao utilizador permite a busca pela informação e o conhecimento em rede, interligando o que foi procurado em primeira instância com outras informações, sejam estas contraditórias, alternativas ou complementares.

Ao estilo do melhor método enciclopédico do Professor José Adelino Maltez, o ResPublica, como, hoje, o seu sucessor **Politipédia**, pretende afirmar-se como instrumento central e essencial na busca e produção de conhecimento, seja este conjuntural ou estrutural.

Ao novo estágio do empreendimento foi dado o nome **Politipédia**, substantivo obtido pela contracção dos termos política e enciclopédia, exprimindo, de modo singular, a finalidade a que o projecto se propõe: o desenvolvimento de uma enciclopédia online de referência na área da ciência política.

O projecto **Politipédia** tem sido desenvolvido por uma equipa alargada, sob orientação científica do seu fundador e acompanhada pelo Investigador Doutoramento do Observatório Político, Professor Doutor Pedro Fonseca. Progressivamente são integrados na equipa de colaboradores de investigação estagiários académicos do Observatório Político, contribuindo para a integração e formação no âmbito do programa de Estágios Académicos e Curriculares do Observatório Político.



FASE DO PROJECTO	NOME	CONTRIBUTO
<b>República</b> – Repertório Português de Ciência Política	José Adelino Maltez Hugo Leal Nuno Zimas	Fundação do projecto Criação e redacção dos conteúdos
<b>Politipédia</b>  Repertório Português de Ciência Política	Scott Cutts	Responsável gráfico e informático do projecto <i>Design</i> do portal
	Joana Ferreira	<i>Design</i> do portal
	Pedro Fonseca	Migração, estruturação e edição dos conteúdos
	Eduardo Pereira Correia	Migração e edição dos conteúdos
	Ana Isabel Madeira Filipa Magalhães Ana Filipa Guardião Tânia Frade João Mártires Catarina Santos Pedro Sobral Rui Coelho	Carregamento e edição dos conteúdos

### III – AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

O desenvolvimento do **Politipédia** é marcado por um moroso progresso. O projecto apresenta, actualmente, a par de um promissor potencial, incompletudes em determinados aspectos, desde os conteúdos à sua apresentação.

O défice mais relevante prende-se com a necessidade de actualização dos textos. As secções governos e regimes (para referir apenas alguns exemplos), não contemplam dados posteriores a 1974 e 1900, respectivamente. Noutros segmentos (*e.g.* classe política), os dados carecem de ser actualizados, sendo difícil encontrar alusões a cargos públicos ou qualquer papel político desempenhado nas décadas mais recentes.

Assim, o **Politipédia** é um recurso valioso no que ao período da monarquia liberal e I república diz respeito, mas ligeiramente inferior no que se refere ao último século da história política nacional. A desactualização dos conteúdos prende-se, em grande parte, com as restrições de memória impostas pelo servidor do portal, que limitam notavelmente a publicação de novos textos.

Em termos de possíveis melhorias formais, parte dos conteúdos disponíveis carece de edição, sendo erros de transcrição significativamente menos comuns que falhas de formatação em termos de tubulação, comprimento dos parágrafos e notas de rodapé. Ainda no capítulo da edição, é observável a necessidade de prover os artigos de ilustrações e *links* internos.

Além das insuficiências relativas aos conteúdos, registam-se ainda algumas debilidades respeitantes à navegabilidade e apresentação da página. A actualização do espaço de destaques oferece um exemplo de possíveis linhas de intervenção nesse campo.

A ferramenta de pesquisa, essencial pela natureza enciclopédica da página, encontra-se igualmente em situação crítica. Decorrente do facto de o motor de busca ignorar os títulos dos textos disponíveis, raramente uma pesquisa referente a uma personagem ou facto político relevante é direccionada para o respectivo artigo.

Por fim, observa-se uma obstrução da navegação pelo modelo de exibição dos menus, constituídos por meras listas de *links* (por vezes ainda repetidos ou inactivos). Nas secções autores universais e autores nacionais a situação caracteriza-se por uma especial carência, dada a inexistência dos menus relativos à listagem cronológica.

#### IV – LINHAS DE INTERVENÇÃO

No âmbito da 2ª fase do III programa de estágios académicos e curriculares do Observatório Político, o trabalho referente ao projecto **Politipédia** tem-se prendido, sobretudo, com a elaboração de um diagnóstico exaustivo das carências acima sintetizadas. Tal registo tem como finalidade a definição de objectivos e prioridades que orientem a actuação futura, maximizando o benefício dela decorrente.

Ademais, e conforme solicitado pela direcção, foi elaborada uma agenda de efemérides políticas, tendo em vista a dinamização do espaço de destaques da página. Tal empreendimento recebeu precedência, não só por se tratar de um investimento urgente, mas também pelas vantagens que, em cooperação com a plataforma do Observatório Político no *Facebook*, de tal poderão advir para o projecto no respeitante à divulgação do mesmo.

Nesse sentido, realizou-se um extenso esforço de recolha de datas relevantes, entre os conteúdos disponíveis na página e a obra *Breviário de um República* de José Adelino Maltez, partindo, naturalmente, da perspectiva da ciência política nacional. Foram contemplados diversos dados, desde actos eleitorais e fundação de partidos a falecimentos de figuras políticas e autores relevantes.

Tendo como horizonte a actualização quinzenal do segmento de destaques da página, procurou-se agrupar as efemérides segundo essa mesma medida temporal, seleccionando, para cada período, a mais significativa para a história política portuguesa.

Tal intenção foi limitada, na sua execução, pela inexistência de alguns textos no repositório. Desta forma, teve que ser colocada de parte a assinalação de datas como a Revolução dos Cravos ou a Implantação da República, pela ausência dos respectivos artigos.

Seguidamente, prevê-se o início da edição da página. Em tal empreendimento, serão tidas como prioridade a formatação dos conteúdos disponíveis (parágrafos, ilustrações, *links...*), reformulação dos menus e implementação do calendário de destaques.

## V – PERSPECTIVAS DE FUTURO

Atendendo ao abrangente âmbito da área académica, uma enciclopédia como o Repertório Português de ciência política detalhado e actualizado é de uma importância vital para o seu progresso no panorama nacional. Permitindo aos investigadores, alunos e interessados acompanhar extensamente os desenvolvimentos da área de estudos.

O *upload* de novos textos seria naturalmente uma das linhas de actuação prioritárias, sobretudo no que diz respeito a figuras e factos políticos das últimas décadas, o período mais negligenciado pela página. No entanto, esse projecto é, por ora, impossível devido ao esgotamento provisório da memória PHP disponibilizada pelo servidor.

Tais esforços pretendem a progressiva superação das fragilidades e carências que o **Politipédia** presentemente manifesta, contribuindo para que esta venha a cumprir a sua vocação, constituindo-se como uma plataforma de referência no que ao acesso a recursos da ciência política diz respeito.

Se essa ambição parece hoje distante ou difícil, não o é, por isso, menos realista. Apesar do longo caminho que se antevê, o projecto apresenta promissores sinais de admirável valor e potencial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Maltez, José. Sobre a Ciência política. Lisboa: ISCSP, 1994.  
Maltez, José. *Metodologias da Ciência política*. Lisboa: ISCSP, 2007.

Maltez, José. *Biografia do Pensamento Político*. Lisboa: ISCSP, 2009.  
Maltez, José. *Breviário de um Repúblico*. Lisboa: Gradiva, 2013.  
Pasquino, Gianfranco. *Curso de Ciência política*. São João do Estoril: Principia, 2002.

**OBSERVATÓRIO POLÍTICO**

Av. Elias Garcia, nº 123 – 7ºE  
1050-098 Lisboa PORTUGAL  
Telf. (00351) 21 820 88 75  
geral@observatoriopolitico.pt

Para citar este trabalho/ To quote this paper:

SOBRAL, Pedro e COELHO, Rui «POLITIPÉDIA – Repertório Português de Ciência Política», *Working Paper #40*, Observatório Político, publicado em 15/02/2014, URL: [www.observatoriopolitico.pt](http://www.observatoriopolitico.pt)

**Aviso:**

Os working papers publicados no sítio do Observatório Político podem ser consultados e reproduzidos em formato de papel ou digital, desde que sejam estritamente para uso pessoal, científico ou académico, excluindo qualquer exploração comercial, publicação ou alteração sem a autorização por escrito do respectivo autor. A reprodução deve incluir necessariamente o editor, o nome do autor e a referência do documento. Qualquer outra reprodução é estritamente proibida sem a permissão do autor e editor, salvo o disposto em lei em vigor em Portugal.